

## **Relatório de Actividades da Direcção da SPP no ano 2016**

O Relatório de Actividades agora apresentado dá conta dos esforços da Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, e de todos aqueles que com ela colaboraram de perto, para o cumprimento do plano de acção proposto para o ano de 2016.

A SPP funciona em colaboração com os Institutos do Porto (IFTP) e de Lisboa (IP), com a Comissão de Ensino (CE), a Comissão de Ética (CET) e a Direcção da Revista Portuguesa Psicanálise.

Na continuidade do seu plano de acção, a Direcção em funções organizou as actividades em torno das áreas que considera prioritárias: formação; participação integrada; divulgação da SPP e da psicanálise; ligação e presença internacional.

Foram efectuadas doze reuniões de Direcção, uma das quais, na sede do IFTP, com os sócios do norte e a presença do advogado da SPP, bem como duas Assembleias Gerais, em Março e Novembro. Foram divulgadas 77 circulares internas.

Foi proposto e encetado um trabalho de discussão da alteração dos Estatutos, tendo em vista a eventual integração dos Institutos com Sociedade Portuguesa de Psicanálise.

Acompanhou-se de perto o processo movido pelo sócio Luís Frederico da Silva Pereira que culminou com o desfecho comunicado aos sócios na circular número vinte e oito, a suspensão da acção proposta pelo queixoso.

### **I**

Durante o ano de 2016 foram admitidos 10 novos sócios, 4 candidatos passaram à categoria de membros associados e 3 à categoria de membros titulares

Desvincularam-se da SPP 6 sócios, que apresentaram à Direcção justificações pessoais diversas.

No plano da formação, quer a formação dos sócios candidatos, quer a formação-contínua dos psicanalistas associados e titulares, a Direcção colaborou com os

Institutos de Lisboa e do Porto e com a Comissão de Ensino. Esta colaboração operacionalizou-se nas actividades de formação ordinárias e nas actividades de actualização científica permanente. A presença dos presidentes dos Institutos e da Comissão de Ensino nas reuniões da Direcção da Sociedade foram um elemento de enorme importância para a articulação conseguida.

Decorreram uma série de actividades teóricas ou clínicas, algumas das quais funcionando como grupos de trabalho. Outras destas actividades formativas tiveram um carácter preparatório de temas de congressos ou de outro tipo de evento clínico ou científico.

A formação contínua dos sócios, intimamente associada á organização de sessões científicas, contou sete eventos com oradores portugueses em Janeiro, Fevereiro, Março, Junho, Novembro, e Dezembro, nos quais respectivamente apresentaram trabalhos, os colegas Rita Marta (*“Relações reais ou virtuais? A Psicanálise remota”* com o comentário de Jorge Câmara); Tereza Salazar Leite (*“Em busca de Ítaca”* com o comentário de Conceição Tavares de Almeida); M<sup>a</sup> José Gonçalves (*“Nascer e Crescer na Era Digital”* com o comentário de Emílio Salgueiro); Jaime Milheiro e Álvaro de Carvalho (*“Psicanálise e Saúde Mental”*), Carla Cruz (*“O Lobo voltou: A organização do supereu na criança”*, com comentário de Maria Luís Borges de Castro); Deolinda Santos Costa (*“De como o corpo não conta histórias - Do sujeito psicossomático ao sujeito psicanalítico”*, com comentário de Luísa Vicente).

Sempre que possível procurámos trazer colegas estrangeiros de reconhecida qualidade, que enriqueceram o debate científico dos nossos encontros, nomeadamente em Maio, Luís Martin Cabré com *“El Legado de Ferenczi en la Obra de Winnicott”*, com comentário de Manuela Harthley, e em Outubro o arquitecto Guilherme Wisnik com *“As Fontes Passionais da Violência”* comentado por Vasco Tavares Santos.

Ainda no âmbito da formação contínua, prosseguiu o grupo *Clinical Issues*, com coordenação de João França de Sousa, que reúne 14 sócios e teve sete sessões ao longo do ano.

Aprofundando o debate de questões fundamentais para a prática psicanalítica, decorreram em Lisboa, Porto e Coimbra as sessões de trabalho do grupo *“Fórum de*

*Ética - Confidencialidade*” que viria a culminar no Fórum alargado a todos os sócios, em Janeiro de 2017. Constituíram o grupo de trabalho, liderado por Henriqueta Martins, os colegas António Mendonça, Conceição Melo Almeida, Rosa Rebelo Silva, João Santana Lopes, Sónia Soares Coelho, Ana Borges de Almeida, Maria Teresa Fragoso, Csongor Juhos, Orlando Von Doellinger, Raquel Quelhas Lima e Isabel Quinta da Costa. Coordenados por João Seabra Dinis e Elsa Martins, com a colaboração dos colegas Alexandra Coimbra e Orlando Cruz Santos, decorreram também, entre Fevereiro e Abril, cinco sessões dos grupos de trabalho para a discussão dos *rappports* do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa.

Em Janeiro e Fevereiro reuniu o grupo Fepal, coordenado por Ana Melícias com Rita Marta, Alexandra Coimbra e Ana Luísa Ferreira, que representou a SPP no congresso daquela organização.

## II

Na linha da participação integrada, para além do envolvimento de sócios de várias categorias nas actividades que desenvolveu, a Direcção apoiou em Abril a iniciativa da IPSO, “Supervisão com Leopold Nosek”, que decorreu no âmbito do XXVII Colóquio de Psicanálise.

## III

A divulgação da SPP e da psicanálise, passou muito pela organização de eventos científicos e culturais abertos à comunidade, que foi sempre recebida com grande adesão de participantes, sócios e não sócios da SPP.

Em Janeiro, realizaram-se na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, as “*1as Jornadas Psicanalíticas de Coimbra*”, que foram um êxito pelo interesse que despertaram no público do centro do país.

A SPP esteve também, representada nas Jornadas Clínicas “*Psicossomática: Histórias que o corpo conta*” em Fevereiro, e no Colóquio do Porto - Psicanálise e Cultura “*Encontros com o Tempo*” em Novembro, iniciativas promovidas pelos colegas do IFTP.

Em Abril teve lugar o XXVII Colóquio de Psicanálise “*Da Liberdade e do Medo*” cuja Comissão Organizadora, presidida por Teresa Sá, integrou também os colegas Maria de Deus Brito; Manuela Harthley, Raquel Quelhas Lima, João Mendes Ferreira e Elias

Barreto, tendo decorrido na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. No âmbito do Colóquio, organizou-se uma tertúlia na Cinemateca, com a intervenção de Manuela Harthley e Vasco Tavares Santos, a propósito do filme “*Os Pássaros*” de Alfred Hitchcock.

Em Maio, teve lugar o I Congresso de Psicanálise de Língua Portuguesa “*Violência, Memória, Identidade*”, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, que teve na sua organização os colegas Luísa Vicente, M<sup>a</sup> Antónia Carreiras, Inês Ataíde Gomes, Carla Cruz, Sílvia Erdos, João Mendes Ferreira e reuniu participantes dos vários países de língua portuguesa.

Outro factor importante na divulgação da psicanálise foram as actividades *Outreach*, coordenadas por Teresa Sá. Assim, os grupos de Reflexão e Supervisão com periodicidade mensal, contaram com a colaboração de Ana Belchior Melícias, Ana Catarina Duarte Silva, Conceição Tavares de Almeida, Henriqueta Martins, João Seabra Diniz, Teresa Sá e João Mendes Ferreira, Vasco Tavares Santos, e Teresa Santos Neves e Orlando Santos, contando com um total de 45 pessoas.

A iniciativa “*Édipo em Alexandria*”, coordenado por João Mendes Ferreira, que tem trazido à nossa Sociedade um público diversificado e interessado de cerca de 50 participantes por evento, contou com 3 edições, em Abril, Julho e Novembro, “*Inveja e Gratidão*” com Manuela Parreira da Silva e M<sup>a</sup> Fernanda Alexandre, “*Psicopatologia da Vida Quotidiana*” com Luís Fernandes e Emílio Salgueiro, e “*Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade*” com M<sup>a</sup> Luís Borges de Castro e Júlio Machado Vaz.

A 28 de Outubro, em conjunto com o IP, decorreu o *Open-Day*, organizado por Sofia Ambrósio, Luísa Norton de Matos, Tiago Reis Morais, Carlos Ferraz e Tomás Miguez. Trata-se de uma actividade aberta a visitantes externos, que visa divulgar a actividade formativa e clínica da Sociedade através do IP, bem como a sua actividade científica. Inscreveram-se vinte e sete pessoas, estudantes e profissionais, sobretudo da psicologia e medicina.

Uma outra actividade formativa virada para o exterior foi o “*Curso Breve de Saúde Mental na Infância e na Adolescência*”. Organizado por Edviges Guerreiro, com coordenação científica de Maria Fernanda Alexandre, que contou com a participação de diversos colegas: Ana Belchior Melícias, Ana Catarina Duarte Silva, Carla Cruz,

Conceição Melo Almeida, Conceição Tavares de Almeida, Elsa Couchinho, Emílio Salgueiro, Henriqueta Martins, Isabel Margarida Pereira, Luísa Vicente, João Beirão, Maria Luís Borges de Castro, Jorge Câmara e Rita Marta, Teresa Sá.

O “Curso Breve de Saúde Mental na Infância” teve 24 formandos e um total de 32h e o “Curso Breve de Saúde Mental na Adolescência” teve 19 formandos e um total de 32h.

No que se refere à imagem e comunicação, a SPP continuou a apostar no aperfeiçoamento do seu *site* que, cada vez mais, mostra ser um meio fundamental de ligação com a comunidade.

Finalmente, a Revista Portuguesa de Psicanálise, órgão oficial da Sociedade, dirigido por Maria Fernanda Alexandre com uma equipa constituída por Vasco Tavares Santos Maria da Conceição Simões, Teresa Santos Neves, Ana Mónica Dias, e Edviges Guerreiro editou 2 números, Vol. 36 nº 1 e nº2 – 2016.

#### IV

Procurámos estreitar relações institucionais e científicas com a Associação Internacional de Psicanálise (IPA) e a Federação Europeia de Psicanálise (FEP), CPLF e FEPAL.

Assim, no âmbito da ligação e presença internacional, para além da participação de sócios da SPP em reuniões científicas internacionais, a Sociedade esteve institucionalmente representada por Rui Aragão Oliveira no Congresso da FEP, em Março, em Berlim, e no XII Diálogo Latino-Americano Intergeracional entre Homens e Mulheres - "*Desafios da Psicanálise frente às Novas Configurações Sexuais e Familiares*" em Junho, em São Paulo. Conceição Tavares de Almeida representou-nos no Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, em Maio, em Bruxelas. Participámos também representando a Direcção no no *Council Meeting* da FEP, em Novembro, em Bruxelas, com José de Abreu Afonso.

Ao nível nacional, Conceição Tavares de Almeida e José de Abreu Afonso representaram a Sociedade na reunião do Concelho de Especialidade Avançada em Psicoterapia da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

## **Relatório das Actividades da Comissão de Ensino no ano 2016**

A Comissão de Ensino (CE) foi eleita na Assembleia-Geral (AG) ordinária de 18 de Dezembro de 2015, de acordo com os estatutos da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP), para o quadriénio de 2016 a 2019. Fazem também parte desta Comissão o Presidente da SPP e os Presidentes dos Institutos de Lisboa e Porto que têm, por direito estatutário, assento nesta equipa. A Presidente da Comissão de Ensino foi eleita de acordo com o art.º 24 nº1 dos Estatutos da SPP, a 11 de Janeiro de 2016. Desta forma, a Comissão de Ensino ficou constituída pelos seguintes membros: **Maria José Gonçalves (Presidente da CE), Cristina Fabião, Emílio Salgueiro, João Seabra Diniz, Luísa Vicente, Rui Aragão Oliveira e Orlando Fialho.**

A CE, como órgão da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP), é responsável, segundo o Artigo 25º dos Estatutos, pelas seguintes atividades:

- 1. Apreciar as Atividades de Formação, propostas pelos Institutos, que posteriormente serão submetidas à aprovação da Direcção. Deste modo estabelece relações funcionais com os Institutos de Psicanálise que se organizam como centros de formação psicanalítica.*
- 2. Avaliar as candidaturas à formação da SPP e propor à direcção da SPP a admissão de novos sócios.*
- 3. Avaliar os pedidos de mudanças de categoria dos sócios da SPP e propor a sua aceitação à direcção da SPP*
- 4. Reflectir sobre os mecanismos de aperfeiçoamento da formação psicanalítica.*

Assim:

1. Apreciar as Atividades de Formação, propostas pelos Institutos, que posteriormente serão submetidas à aprovação da Direcção.
  - Em colaboração com os Presidentes dos Institutos a Comissão de Ensino preparou o Programa do ano lectivo 2016/2017.
  - Participou na reunião com os candidatos do IP de avaliação dos seminários e esteve presente na reunião de formadores onde o trabalho dos candidatos foi apreciado.

- A CE esteve também presente na mesa de Abertura do Ano Lectivo de 2016/2017 através da sua Presidente, que abordou os objectivos a que esta comissão se propõe e alguns aspectos do seu funcionamento.
- A Presidente da CE participou ainda na mesa de abertura do Open Day, em 28 de Outubro de 2016.
- A Comissão de Ensino esteve representada no Congresso da FEP, na reunião do 4 Education Committee em Berlim, pela Dr.ª Fernanda Alexandre e pelo Dr. Orlando Fialho.

2. Avaliar as candidaturas à formação da SPP e propor à direcção da SPP a admissão de novos sócios.

• De acordo com as suas funções, os membros da Comissão d Ensino Alargada (CEA) entrevistaram e apresentaram, na reunião agendada para o efeito, os relatórios das entrevistas realizadas aos candidatos à formação nos Institutos. Após a análise dos respectivos processos aceitaram a admissão dos seguintes candidatos na Reunião da CEA de 6 de Julho de 2016:

- ✓ Bruno Raposo Ferreira;
- ✓ Carina Brito da Mana;
- ✓ Diana Ferreira Vicente;
- ✓ Filipa Falcão Rosado;
- ✓ Joana Cardo da Costa;
- ✓ Joana Pizarro Bravo;
- ✓ Jorge Correia Fonte;
- ✓ Liliana Pinto;
- ✓ Rodolfo Ramos Coutinho;
- ✓ Vanessa Santos.

A lista destes candidatos foi enviada à direcção da SPP para aprovação e posterior ratificação pela Assembleia-geral de 25 de Novembro de 2016.

No decurso dos trabalhos, o Dr. Orlando Fialho abandonou a reunião por divergências com os restantes colegas, tendo apresentado a sua demissão em Setembro de 2016. A

demissão foi aceite pela CE na sua reunião de 29 de Outubro 2016, após lhe ter sido pedido que reconsiderasse a sua decisão e este pedido não ter tido resposta.

A partir desse momento e até ao final de 2016 a C.E. funcionou com apenas 6 elementos.

3. Avaliar os pedidos de mudanças de categoria dos sócios da SPP e propor a sua aceitação à direcção da SPP

- A CE recebeu e avaliou as memórias das candidaturas para membros associados. Programou e distribuiu os arguentes responsáveis pela sua discussão. As memórias entregues pelos candidatos e aceites para discussão foram apresentadas pelos candidatos e discutidas numa reunião da CE agendada para o efeito.

Assim foram aprovadas pela Comissão de Ensino, com a respetiva recomendação à Direcção da SPP de mudança de categoria para Membros associados, as memórias de:

- ✓ Miguel Barros (30 de Janeiro de 2016);
  - ✓ Sofia Ambrósio (27 de Fevereiro de 2016);
  - ✓ Paula Pinto Freitas (30 de Abril de 2016);
  - ✓ Rita Gameiro (29 de Outubro de 2016).
- 
- A CE recebeu e discutiu as candidaturas para membros titulares. Programou e distribuiu os arguentes responsáveis pela discussão dos trabalhos teóricos-clínicos apresentados. Os trabalhos entregues foram avaliados e discutidos e após a sua apresentação pública, foram aceites pela CE com a respetiva recomendação à Direcção da SPP de mudança de categoria para Membros Titulares os seguintes membros associados:
    - ✓ Conceição Tavares de Almeida (29 de Janeiro de 2016)
    - ✓ Maria do Carmo Sousa Lima (24 de Junho de 2016);
    - ✓ Orlando Von Doellinger (23 de Setembro de 2016).
- 
- Qualificou-se como psicanalista da criança e do adolescente após a apresentação, discussão e aprovação do relatório dum caso de análise:
    - ✓ Ana Belchior Melícias (13 de Fevereiro de 2016)



- Foram aceites os pedidos para fazer análises a futuros candidatos, os seguintes membros:
  - ✓ José Abreu Afonso;
  - ✓ Claudia Milheiro;
  - ✓ Maria Antónia Carreiras;
  - ✓ Isabel Prata Duarte.

#### 4. Reflectir sobre os mecanismos de aperfeiçoamento da formação psicanalítica

- Realizaram-se 4 reuniões da CEA para apresentação e debate de casos de supervisão.
- Foi revisto e aprovado o Programa de Formação da SPP.
- Foi programada, em conjunto com a Direcção da SPP, uma reunião com os membros Titulares e Associados que fazem análises a futuros candidatos para apresentação do modelo de formação da SPP e discussão das questões daí decorrentes, nomeadamente no que respeita à selecção de candidatos, que está agendada para 25 de Março de 2017.

### **Relatório das Atividades da Comissão de Ética no ano 2016**

Durante o ano de 2016 não se verificaram ocorrências para que a Comissão de Ética fosse solicitada.

Os Membros da Comissão de Ética fizeram as duas reuniões a que o Código obriga.

Lisboa, 28 de Março de 2017

O Presidente da Direcção



Rui Aragão Oliveira

O Secretário da Direcção



José de Abreu Afonso